

Antropologia Portuguesa

Volume 15 · 1998

Departamento de Antropologia | Universidade de Coimbra

Nota prévia

AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA ÁREA DE ECOLOGIA HUMANA, ainda que fiéis à temática base centrada na interacção Homem-Ambiente, têm-nos permitido assistir, no decurso da última década, a uma particular e talvez perturbadora chamada de atenção para o efeito da modernização das sociedades actuais sobre a saúde e bem estar das populações.

Os estudos de Ecologia Humana remontam, em Portugal, ao início do século XX documentados por dissertações para a cadeira de Antropologia no âmbito do “Curso Geral da Faculdade de Philosophia e Ciências histórico-naturais” na Universidade de Coimbra. Apesar de incidirem essencialmente sobre observações antropométricas e sua descrição, revelam-se hoje de primordial importância no estudo da evolução de algumas características biológicas da população portuguesa.

Os trabalhos compilados no presente número da *Antropologia Portuguesa* tratam alguns dos mais prementes problemas do mundo actual: o efeito do impacto social e económico na biologia das populações de países em vias de desenvolvimento, a influência de comportamentos culturais na fecundidade de populações da África tropical, a menopause numa perspectiva de saúde em sociedades industrializadas, o efeito da dieta no desenvolvimento humano e, finalmente, o estudo da exposição ao chumbo em crianças portuguesas.

O Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra pretende contribuir para a divulgação das mais recentes temáticas de investigação na disciplina científica de Ecologia Humana e, simultaneamente, promover a reflexão em torno dos problemas cruciais com que as sociedades actuais se deparam.

Cristina Padez